

## “DESMITIFICANDO O TDAH: MITO OU VERDADE?” – RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO DE EDUCAÇÃO SOCIAL REALIZADA POR LIGAS ACADÊMICAS EM UM SHOPPING CENTER

Pedro Hugo de Sousa Sampaio<sup>ID 1\*</sup>; Ana Beatriz Fernandes Ramos<sup>ID 1</sup>; Cristiano César Rodrigues Augusto Gonçalves<sup>ID 1</sup>; Karen Soares Mendes<sup>ID 1</sup>; Maria Eduarda Ribeiro Romero<sup>ID 1</sup>; Atália Isabelle Estevam Nogueira Ferreira<sup>ID 1</sup>; Maria Eduarda Corrêa Félix<sup>ID 1</sup>; Gabriele Cruz Monteiro<sup>ID 1</sup>; Manuela Maria de Lima Catunda<sup>ID 1</sup>; Isa Diniz Teixeira de Paula<sup>ID 1</sup>; Rejane Brasil Sá<sup>ID 2</sup>

1. Universidade de Fortaleza, Acadêmico (a) de Medicina.
2. Universidade de Fortaleza, Docente e Assessora Pedagógica, Médica Pediatra e Neonatologista.

\* <mailto:sousapedrohuigo@gmail.com>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) trata-se de uma patologia caracterizada pela desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade e é a doença neurocomportamental mais comum entre indivíduos de seis a dezessete anos, a qual pode resultar no comprometimento da aprendizagem e da interação psicossocial. O presente trabalho objetiva relatar a vivência de acadêmicos de medicina em uma atividade de educação em saúde sobre o TDAH. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade pôde proporcionar aos discentes participantes a experiência de fazer parte de uma ação presencial bastante enriquecedora possibilitada de acordo com as medidas de segurança requeridas pelo período da pandemia de COVID-19. **DISCUSSÃO:** Diante da finalização de todas as etapas propostas nessa ação de educação em saúde, fica ainda mais indubitável a importância e a necessidade de aprofundamento do conhecimento de alunos de medicina em temáticas que envolvem a saúde mental. Sem dúvidas, o comprometimento de todos os alunos envolvidos na ação, atrelado a uma organização prévia, foi imprescindível para a ocorrência sem maiores problemáticas do evento. Mostra-se categórico e proveitoso o auxílio de empresas privadas em projetos de educação em saúde, visto que estas desempenham um importante papel de responsabilidade social diante da população em geral. **CONCLUSÃO:** O projeto em questão foi bastante positivo para os acadêmicos de medicina, demonstrando a relevância desse assunto, visto que foi possível não apenas a difusão de informação para a população acerca de um tema prevalente e ainda estereotipado na nossa sociedade, mas também a prática educativa e integrativa, possibilitando uma imersão nesse tema em saúde mental, o qual vem ganhando bastante visibilidade no contexto atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; Pediatria.

### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) is a pathology characterized by inattention and/or hyperactivity-impulsivity and is the most common neurobehavioral disorder among individuals aged six to seventeen years. The present work aims to report the experience of medical students in a health education activity about ADHD. **EXPERIENCE REPORT:** The activity was able to provide the participating students with the experience of being part of a very enriching

face-to-face action made possible according to the security measures required during the COVID-19 pandemic period.

**DISCUSSION:** In view of the completion of all the steps proposed in this health education action, the importance and need to deepen the knowledge of medical students on topics involving mental health is even more undoubted. Undoubtedly, the commitment of all the students involved in the action, linked to a previous organization, was essential for the event to occur without major problems. The help of private companies in health education projects is shown to be categorical and useful since they play an important role of social responsibility towards the population in general. **CONCLUSION:** The project in question was very positive for medical students, since it was possible not only to disseminate information to the population about a prevalent and still stereotyped topic in our society, but also to provide educational and integrative practice, enabling an immersion in this topic in mental health.

**KEYWORDS:** Health Education; Attention Deficit Disorder with Hyperactivity; Pediatrics.

## INTRODUÇÃO

O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) trata-se de uma patologia caracterizada pela desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade<sup>1</sup>. Tal transtorno deve se apresentar em dois ou mais ambientes e acometer o indivíduo em algum grau de funcionamento e desenvolvimento. É comumente e mais facilmente identificada na infância, porém pode se prolongar até a fase adulta, com ainda mais prejuízos ao paciente<sup>2</sup>.

O TDAH é a doença neurocomportamental mais comum entre indivíduos de seis a dezessete anos<sup>1</sup>, com prevalência estimada de 5%<sup>3</sup>. É válido destacar que há uma íntima relação entre crianças portadoras de TDAH e parentes de primeiro grau também diagnosticados com a doença. Outro dado interessante é que cerca de 70% das crianças com TDAH podem preencher critérios de transtornos psiquiátricos comórbidos, incluindo transtornos de aprendizagem, ansiedade, humor ou abuso por uso de substâncias. Ainda, deve-se lembrar do diagnóstico na fase adulta, com pesquisas americanas que afirmam que os desdobramentos do TDAH atingem de 2 a 2,5% dos adultos<sup>4</sup>.

A etiologia do TDAH ainda não se apresenta com evidências específicas, entretanto, sabe-se que há uma forte correlação hereditária<sup>5</sup>. Além disso, deve-se associar estas predisposições a aspectos ambientais e neuroquímicos. Como já descrito, crianças com TDAH possuem sintomatologia relacionada a três grandes grupos: hiperatividade, impulsividade e/ou desatenção. Cabe ao examinador investigar atitudes características, como troca de atividades de forma sucessiva após um curto período de tempo, problemas na organização escolar e dificuldades em manter uma relação de amizade com as demais crianças da mesma idade<sup>6</sup>.

Costumeiramente, a suspeita de TDAH é associada ao ingresso escolar, pois é neste período em que as dificuldades relacionadas à atenção e inquietude são notadas com maior frequência pelo corpo escolar, quando comparadas com outras crianças da mesma idade e ambiente<sup>7</sup>. Porém, é importante

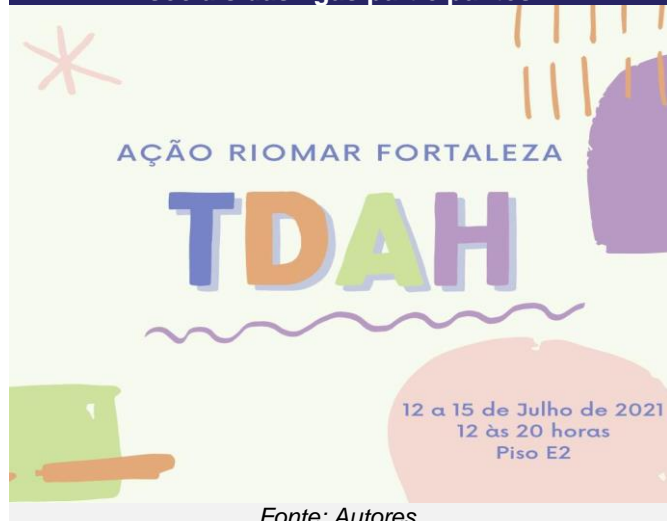
lembrar que para o diagnóstico há a necessidade de os sintomas terem aparecido antes dos 12 anos de idade. O TDAH é, portanto, um problema importante, dadas as implicações que vão desde dificuldades no desempenho escolar, até problemas psicológicos e sociais na vida do indivíduo. Necessitando de um segmento multidisciplinar, envolvendo psicoterapia, terapia ocupacional e médicos.

Dessa forma, este estudo teve como objetivo relatar uma ação educativa de saúde em um shopping center acerca do TDAH, de forma a explicar os resultados da vivência por acadêmicos do curso de Medicina de diferentes instituições universitárias locais e do público circulante no shopping no período de quatro dias. Os grupos desenvolveram atividades educativas e informativas com trocas de conhecimentos de forma a desmitificar, informar e reduzir o estigma do TDAH entre crianças e adolescentes, dados os níveis insatisfatórios de diagnóstico e tratamento do transtorno ainda na infância e suas possíveis repercussões.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tal ação ocorreu nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2021, das 12 às 20 horas, em um shopping center, sendo divulgado previamente através da rede social Instagram de todas as ligas envolvidas (Figura 1). Foi reservado um espaço em um piso de grande circulação de transeuntes, escolhido justamente em razão do grande fluxo constante de consumidores e trabalhadores do próprio estabelecimento devido, principalmente, a ser um lugar que conecta as lojas do lugar com o estacionamento. Ademais, o shopping, em si, contém diversos serviços essenciais voltados para a população, além de lojas e uma ampla praça de alimentação, atraindo, dessa forma um público bem distinto e com diferentes percepções acerca da patologia. A atividade teve um público-alvo amplo, formado pelos transeuntes do shopping, incluindo tanto clientes, como trabalhadores.

**FIGURA 1. Arte de divulgação postada nas redes sociais das ligas participantes**



Fonte: Autores.

Optou-se pela utilização da Teoria da Problematização<sup>8</sup>, embasada na metodologia do Arco de Charles Maguerez que conta com cinco etapas para definição da problemática e produção de intervenções, na qual o instrumento utilizado para elucidar as problemáticas foram slides criados na plataforma Canva, os quais continham questões a serem definidas como “mitos ou verdades” pelo público (Figura 2). Após cada slide havia uma breve explicação acerca da afirmativa, visando identificar o nível de informação do público circulante sobre a patologia supracitada e realizar ativamente educação em saúde do público-alvo.

**FIGURA 2. Exemplos de slides utilizados na educação em saúde sobre TDAH**



Fonte: Autores.

Ademais, houve a disponibilização de um QR code, fixado no totem de divulgação da ação, o qual dava acesso a uma cartilha informativa sobre o tema produzida pelos ligantes,

possuindo como conteúdo assuntos mais importantes da patologia, como a definição, a faixa etária mais atingida, os sintomas, os fatores de risco, as características e o tratamento indicado para esse transtorno. Vale ressaltar que além da cartilha virtual ter sido uma abordagem mais ecológica, já que não foram utilizados papéis para a impressão, o meio virtual também representou uma solução mais indicada para o momento de pandemia em que a ação foi realizada, uma vez que evitou que o mesmo papel fosse manuseado por várias pessoas.

Anteriormente à ação, divisões foram feitas através do programa Planilhas Google; em que os estudantes se dividiram em grupos de 4 pessoas que atuaram num total de 2 horas por dia, iniciando às 12h e finalizando às 20h durante todo o período dessa vivência, tendo sido eleitos 1 responsável por cada grupo para estarem encarregados do preenchimento da lista de frequência dos ligantes presentes, a qual foi utilizada para a posterior produção das certificações de organização do evento para cada estudante que participou dele ativamente.

Outrossim, para a produção do presente artigo e para a estruturação da atividade de educação em saúde, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, na qual foram utilizados os livros Tratado de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (5.<sup>a</sup> edição) e Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (5.<sup>a</sup> edição), além de diversos artigos e estudos, indexados nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, com palavras-chave: “transtorno do déficit de atenção e hiperatividade”; “attention deficit hyperactivity disorder”; “ADHD” com o fim de embasar e contextualizar tal intervenção. A pesquisa abrangeu artigos escritos em português ou em inglês publicados no período de 2000 a 2021, com o intuito de criar um panorama mais completo sobre o TDAH.

A ação em questão abordou a temática do TDAH de forma lúdica e interativa, contribuindo para uma melhor receptividade dos indivíduos que foram abordados, além da estratégia de simplificar o assunto para um maior entendimento de leigos que estivessem interessados em conhecer mais sobre. Assim, o desenvolvimento dos diálogos foi tranquilo e sem intercorrências.

Uma vez que os acadêmicos precisam dominar o conteúdo a ser explanado para estarem aptos a responder questionamentos dos participantes, a experiência da ação também trouxe benefícios para eles. A necessidade de estudar sobre TDAH de forma mais aprofundada, conhecer um pouco melhor sobre os principais pontos que devem ser desmistificados e entrar em contato com diversas pessoas que compartilharam suas dúvidas e experiência foram alguns dos pontos que geraram engrandecimento acadêmico e pessoal para os ligantes envolvidos na ação.

Durante a ação os ligantes abordavam transeuntes do shopping, sejam eles clientes ou trabalhadores, com uma dinâmica em formato de slides educativos de “mito ou verdade” acerca do TDAH. Esses slides continham algumas afirmações, usualmente feitas pela população com pouco conhecimento sobre o assunto, para que a pessoa abordada, de acordo com seus conhecimentos prévios sobre o assunto, alegasse ser uma sentença verdadeira ou falsa e aprendesse com seus erros e acertos.

Nessa perspectiva, cabe salientar que os diálogos que se perpetuaram entre os estudantes e os transeuntes do estabelecimento ocorreram de forma harmônica. Isso se deve, principalmente em razão de uma preparação e estudo prévio acerca da temática, que possibilitou aos discentes uma maior propriedade para abordar o assunto com os pedestres por meio de um vocabulário mais acessível, tirando dúvidas e utilizando uma comunicação que instigasse a participação e o visível interesse das pessoas que transitavam por perto do espaço destinado ao evento.

Em relação ao tamanho do local destinado à ação, o estande possuía um tamanho suficiente para o número de ligantes por turno, com cadeiras em que foram possíveis breves descansos e armários em que foram guardados os pertences de cada um. Ademais, se localizava em um corredor do shopping com trânsito constante de pessoas, o que foi importante para a abordagem de um maior número de pessoas. O corredor em que o estande se encontrava era rodeado por algumas lojas, viabilizando uma conversa sobre o TDAH dos ligantes com os trabalhadores desses comércios durante o intervalo de almoço deles.

Sobre a quantidade de pessoas abordadas, estima-se que tenham sido mais de 20 por turno. Entretanto, o fluxo de pessoas era maior no fim da tarde, portanto, durante esse horário foi possível conversar com mais transeuntes.

Além disso, é importante evidenciar a pontualidade e o cumprimento bastante eficaz das escalas e dos horários combinados previamente para diferentes grupos de alunos ocuparem o local. Dessa maneira, em todos os dias dessa ação, havia um estudante que ficava responsável por anotar a frequência dos alunos que compareceram nos horários em que cada um ficou incumbido de estar presente. Isso possibilitou que os discentes participantes da ação conseguissem abordar um maior número de transeuntes, com ênfase nos primeiros horários e nos últimos de cada dia e turno, em decorrência da pontualidade de todos. A questão dos turnos e horários que deveriam ser cumpridos por cada ligante decorreu de forma tranquila. O responsável pela frequência de cada horário coletou a assinatura de todos os presentes e se certificou de que cada um estivesse presente durante todo seu turno. Não houve problemas significativos com a questão de atrasos e faltas por parte dos ligantes.

Quanto ao material e espaço destinados ao evento, cabe um destaque a reação positiva dos transeuntes ao QR code disponibilizado no totem, uma vez que um considerável número de pessoas capturava o código pelo smartphone e participavam da gincana de “mitos e verdades” ou que apenas capturavam o QR code e continuavam a seguir suas rotas, enquanto liam o assunto disponibilizado pelo QR code. Além disso, houve um impacto positivo sobre o meio ambiente devido ao acesso digital ofertado.

A ação sobre conscientização do TDAH pôde proporcionar aos discentes participantes a experiência de fazer parte de uma ação presencial bastante enriquecedora devido a experiência prática dos estudos teóricos e a possibilidade de desenvolver habilidades psicossociais na abordagem de terceiros sobre transtornos e patologias. Tudo foi possibilitado de acordo com as medidas de segurança requeridas pelo período da pandemia de COVID-19, sendo a primeira de vários alunos presentes, que ingressaram no ensino superior já em contexto pandêmico e um regresso esperado por outros participantes.

## DISCUSSÃO

Diante da finalização de todas as etapas propostas nessa ação de educação em saúde, fica ainda mais indubitável a importância e a necessidade de aprofundamento do conhecimento de alunos de medicina em temáticas que envolvem a saúde mental. Além disso, mostrou-se fundamental o domínio de todos os prejuízos que tais distúrbios podem causar quando não há assistência da nossa sociedade de forma unificada.

Não há dúvidas que os estudantes e trabalhadores da área da saúde possuem um papel extremamente significativo diante da sociedade, visto que, são fonte de conhecimento acerca de um assunto tão necessário que é o bem-estar. Ainda, os estudantes estão inseridos em meios de educação de ensino superior, com propostas constantes de ensino, pesquisa e extensão, sendo este tripé primordial para a execução plena deste projeto.

Como já descrito, o TDAH possui uma prevalência relevante na população em geral, porém costuma ser diagnosticado principalmente em crianças. Portanto, a oportunidade de esclarecer a patologia para a população leiga, através de uma didática simples e acessível permite que tal ação seja essencial para a instrução adequada dos ouvintes, auxiliando desde casos em que se pode levantar suspeitas de diagnóstico, incentivando a procura de assistência médica e até mesmo romper barreiras de preconceitos que muitas vezes estão presentes em patologias com ofensa mental.

Isso já foi posto em prática com relato na literatura, por exemplo, com o jogo “Desatentos”, criado por um pesquisador<sup>9</sup>, de forma a possibilitar o aprendizado e a capacitação de professores e pedagogos na identificação de

crianças com TDAH, apresentando de maneira lúdica sinais e sintomas do transtorno e depois pondo em prática os conhecimentos adquiridos, tudo em ambiente virtual.

Outra experiência que se apresentou de maneira ímpar para o grupo foi a possibilidade de interação entre ligas acadêmicas, permitindo e incentivando um escambo vultoso de conhecimentos, técnicas e contatos. A diversidade de grupos de estudos dentro da mesma instituição e com localidades próximas foi surpreendentemente positiva, criando laços formais e informais que resultarão em diversos futuros projetos.

Sem dúvidas, o comprometimento de todos os alunos envolvidos na ação, atrelado a uma organização prévia, visando controlar quaisquer imprevistos foi imprescindível para a ocorrência sem maiores problemáticas do evento. Sabe-se que reuniões, ligações, planilhas e muitos outros artifícios são inquestionáveis quando tratamos da gestão de pessoas, mas, ainda assim, o maior deles é a comunicação clara e facilitada entre todos envolvidos no projeto.

Ademais, mostra-se categórico e proveitoso o auxílio de empresas privadas em projetos de educação em saúde, visto que estas desempenham um importante papel de responsabilidade social diante da população em geral.

## CONCLUSÃO

Dessa forma, concluiu-se que o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade representa um importante problema de saúde no Brasil, uma vez que pode afetar a vida social da criança, os relacionamentos familiares e o seu desenvolvimento individual e tem altos índices de diagnóstico tardio. Posto isso, são diversas as formas atuais que podem ser facilitadoras para o compartilhamento de informações para a sociedade, como o método realizado no presente trabalho, o qual buscou atingir todos os grupos sociais, utilizando uma linguagem objetiva e de fácil entendimento.

O projeto em questão foi bastante positivo para os acadêmicos de medicina por possibilitar a difusão de informação para a população acerca de um tema relevante e a prática educativa e integrativa imersiva em saúde mental, com troca de conhecimento entre os estudantes das ligas acadêmicas dada a vasta revisão bibliográfica realizada para a formação do projeto. Atividades que promovam educação em saúde em ambientes públicos estão se tornando demandas ainda maiores, atestando a importância da extensão como pilar para ensino e aprendizagem, despertando competências de trabalho em grupo e organização, as quais simplificam a compreensão à medida que possibilita a interação entre os participantes e a formação de aprendizagem mútua.

## CONFLITOS DE INTERESSE

Não há conflito de interesse.

## FINANCIAMENTO

Não houve financiamento, o evento foi totalmente gratuito.

## REFERÊNCIAS

1. Sharma, A, Couture, J. A Review of the Pathophysiology, Etiology, and Treatment of Attention-Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). *Annals of Pharmacotherapy*. 2013 aug;48(2):209–225.
2. Sociedade Brasileira de Pediatria. *Tratado de pediatria (volume 2)*. São Paulo: Editora Manole; 2021. 3282 p.
3. Cortese S, Adamo N, Del Giovane C, Mohr-Jensen C, Hayes AJ, Carucci S, Atkinson LZ, Tessari L, Banaschewski T, Coghill D, Hollis C, Simonoff E, Zuddas A, Barbui C, Purgato M, Steinhausen HC, Shokraneh F, Xia J, Cipriani A. Comparative efficacy and tolerability of medications for attention-deficit hyperactivity disorder in children, adolescents, and adults: a systematic review and network meta-analysis. *Lancet Psychiatry*. 2018;5(9):727-738.
4. Custodio MC. Hiperatividade por déficit de atenção e a importância da Neuropsicologia na educação. *Virtus-Rev Ci-ent Psicopedag*. 2002 jan;59(2): 137.
5. Hinshaw, SP. Attention deficit hyperactivity disorder (ADHD): controversy, developmental mechanisms, and multiple levels of analysis. *Annual review of clinical psychology*. 2018 mar;14(7):291-316.
6. Poeta LS, Neto FR. Estudo epidemiológico dos sintomas do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade e transtornos de comportamento em escolares da rede pública de Florianópolis usando a EDAH. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 2004 set;26(3):150-155.
7. Barbosa G; Barbosa AAG. Síndrome hipercinética: sintomas e diagnóstico. *Pediatria Moderna*. 2000 ago;36(8):544-546.
8. Berbel, NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências sociais e humanas*, 2011 jan;32(1):25-40.
9. Maciel VDJ, Lima L, Sarinho VT. Desatentos: Um jogo sério para a conscientização do TDAH. *Anais Estendidos do XXII Simpósio Brasileiro de Computação Aplicada à Saúde*. 2022. Teresina, p.104-109. SBC, 2022, pp.104-109.